



Orientação
Operacional

Planilha de Navegação (PLANAV) - 1 de 2

1. Objetivo

Além de possibilitar ao motociclista fazer uma NAVEGAÇÃO PRÉVIA no roteiro, durante a sua elaboração, tipo reconhecimento dos DETALHES no itinerário da viagem VIA GOOGLE MAPS, a PLANAV facilita a reorganização da logística durante a viagem e será um recurso imprescindível, caso os MEIOS ELETRÔNICOS FIQUEM INDISPONÍVEIS, devido a panes etc.

2. Orientações

2.1. Elaboração

a. Desenvolver o hábito de fazer a PLANAV nos B&V, facilita e torna mais precisa a sua elaboração nos B&F ou VIAGENS DE LONGAS DISTÂNCIAS, quando o imprevisível nos obriga a adequar o planejamento as novas circunstâncias, inopinadamente.

b. Inicialmente, podemos usar o GOOGLE MAPS para definir o PERCURSO ESCOLHIDO para os deslocamentos diários, entre partida e chegada, limitando as DISTÂNCIAS a serem percorridas.

c. Depois, definimos as pernas de abastecimento (Km), escolhendo os postos de gasolina, nesse percurso.

d. Cada TRANSIÇÃO no percurso, tais como; mudança de via, entrada em cidade etc, devem ser balizadas na PLANAV com a respectiva distância percorrida, da última referência até ela.

e. As principais CIDADES, que balizam o roteiro, deve ser colocada com as respectivas DISTÂNCIAS entre elas, na PLANAV. Em regiões ermas, as cidades indicam postos de gasolina.

f. Na PLANAV, é importante sempre incluir, em uma linha contínua abaixo da cidade, os ENDEREÇOS do ponto de saída, postos de abastecimento, restaurante e local de chegada, a fim de possibilitar também o uso do WAZE, como navegador eventual.

g. Resumindo; em última instância, a PLANAV deve ter as INFORMAÇÕES ESSENCIAIS, que POSSIBILITEM AO MOTOCICLISTA NAVEGAR DO PONTO DE PARTIDA ATÉ O DESTINO, SEM PRECISAR DE OUTROS RECURSOS.

2.2. Emprego => PLANAV 2 de 2

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 2025.

Artur Albuquerque - Diretor HOG Rio